

NOVO CAIS DE PESCA 20 11 87 NASCE EM QUELIMANE

♦ Infra-estrutura estará operacional dentro de noventa dias

Encontra-se em fase adiantada de construção futuro cais de pesca do porto de Quelimane, província da Zambézia, um importante empreendimento que irá tornar mais operativa e produtiva a actividade pesqueira naquela região do País rica em produtos marinhos. A construção deste cais flutuante, iniciada em Setembro último, e que terá 80 metros de comprimento, resulta de um donativo disponibilizado pelo Governo japonês no quadro das relações de cooperação com o nosso País. Na execução destas obras participam duas empresas nipónicas e uma moçambicana. A conclusão dos trabalhos está prevista para Fevereiro próximo, segundo apurou a Reportagem da nossa Delegação na Beira junto da direcção-geral da EFRIPEL, em Quelimane.

O novo cais de pesca, propriedade da EFRIPEL, cujas obras de construção já se encontram num estado de desenvolvimento bastante avançado, estará dotado de todo equipamento para o seu funcionamento incluindo um entreposto frigorífico, que também vai poder fabricar e ser utilizado pelas

a manusear, ou ainda de dar uma resposta eficaz de atracagem simultânea aos navios que ali demandam.

Fontes próximas do porto de Quelimane informaram recentemente o nosso repórter da Delegação da Beira que vezes há em que navios "japoneses" car

O projecto surgiu oficialmente em 1984 ao nível do Governo do Japão, que enviou missões técnicas de construção civil e engenharia para a cidade de Quelimane, a fim de se proceder ao levantamento geofísico do local onde hoje se constrói o novo cais, pesqueiro.

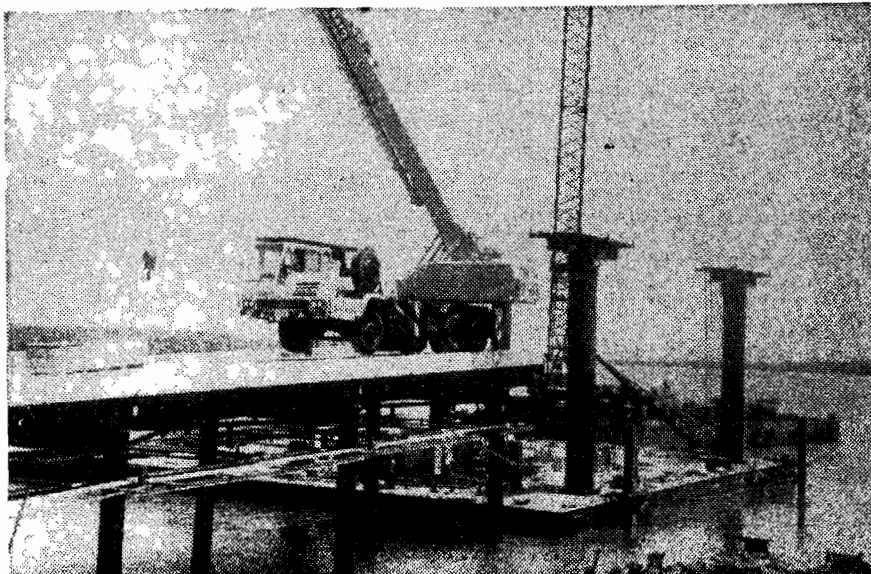
capital zimbabueana, quando da troca de notas entre as duas embaixadas confirmando-se desta forma o arranque do projecto.

No quadro do mesmo acordo, dois técnicos moçambicanos que, futuramente, irão assegurar as áreas de manutenção e administração, respectivamente, concluíram há pouco tempo a sua formação profissional no Japão.

Numa medida tendente ao melhoramento das condições sociais dos técnicos que trabalham nas diversas áreas na EFRIPEL, estão a ser construídas, desde 1986, na cidade de Quelimane, algumas habitações a partir de material pré-fabricado importado do Japão.

As habitações já se encontram em fase de acabamento. A iniciativa servirá para melhorar socialmente a vida daqueles técnicos, que viviam a bordo dos navios de pesca, embora os mesmos dispusessem de todas as condições, quer em termos de alojamento, quer em alimentação.

Os técnicos estão a trabalhar para a EFRIPEL (empresa mista moçambicano-japonesa), em regime contratual, por um período de dois anos.



A imagem reporta as obras do novo cais de pesca que está a ser construído em Quelimane. A parte fixa do cais já está concluída

embarcações de pesca durante a faina. Até à primeira semana de Novembro, tinha já sido concluída a construção da parte fixa do cais, tendo começado a montagem das instalações para efeitos burocráticos, residenciais e para outros fins ligados com as operações futuras do cais pesqueiro.

O material empregue na edificação do novo cais veio, duma só vez, do Japão, a bordo dum navio daquele país. Estão afectos às obras 15 técnicos japoneses, além de trabalhadores moçambicanos.

A decisão da construção de uma ponte-cais pesqueira pelo Governo do nosso País surge na sequência da constatação da incapacidade de manuseamento de carga no porto comercial de Quelimane.

O velho porto comercial de Quelimane, segundo apurámos, não tem capacidade de dar vazão ao volume de carga

gas diversas para a província da Zambézia permanecem algumas horas ancorados ao largo, aguardando que outros terminem as descargas, devido à fraca capacidade de atracagem.

«Com este projecto, passaremos a ter um cais de pesca exclusivo, e vamos desacomular as funções do porto, que como sempre voltará à sua actividade normal, que é unicamente operações de cargas comerciais», explica a directora-geral da EFRIPEL.

A construção do novo cais pesqueiro está na base de um donativo do Governo japonês oferecido a Moçambique, cujo valor global se calcula em 2 bilhões de ienes, sendo 1 bilhão e 100 milhões de ienes para custear a construção do cais e o restante montante — segundo uma informação não confirmada —, disponibilizado para uma ajuda alimentar ao nosso País.

Com o desenrolar dos contactos entre os dois Governos, a oferta do donativo veio efectivar-se em Harare,